

Bruxelas, 10 de Agosto de 2009

Danos causados por incêndios florestais em 2009 já superiores aos de 2008

Estimativas fornecidas pelo Sistema Europeu de Informação sobre Incêndios Florestais (EFFIS) mostram que já arderam 200 000 hectares de terrenos na União Europeia em 2009, em comparação com um total de 180 000 em 2008. O sistema EFFIS faz uma monitorização contínua do risco de incêndios florestais, que actualmente ainda é elevado, e acaba de publicar o relatório «Forest Fires in Europe 2008» que fornece uma panorâmica global dos riscos de incêndio florestal e do impacto destes incêndios na Europa em 2008.

EFFIS utiliza imagens de satélite para elaborar mapas diariamente actualizados das áreas ardidas em incêndios florestais de uma extensão mínima de 40 hectares. A área abrangida pelos incêndios cartografados corresponde em média a 75 % da área ardida total quando se incluem os incêndios de uma extensão inferior a 40 hectares. A área ardida até agora cartografada em 2009 na UE é de 150 076 hectares, o que corresponde a uma área ardida total estimada de cerca de 200 000 hectares.

Este ano, a Espanha e a Itália foram os países mais atingidos, dadas as condições climáticas extremas, propícias aos incêndios, registadas na segunda quinzena de Julho, mas também a França e, em menor medida, a Grécia e Portugal sofreram danos significativos. Em Março, registaram-se vários episódios pouco habituais de incêndios em Portugal e no Noroeste da Espanha, em que a secura do clima e os fortes ventos contribuíram para que ardesse uma área estimada em cerca de 25 000 hectares.

Durante os próximos dias, o risco de incêndio irá manter-se elevado em muitas zonas mediterrânicas e poderá resultar localmente em condições extremas, mas sem atingir os níveis de alerta do fim de Julho, segundo as actuais previsões.

Danos causados por incêndios florestais em 2008: os mais fracos jamais registados

Em 2008, com um total de 158 621 hectares em comparação com uma média anual de 483 896 hectares, a área ardida e os danos associados foram os mais fracos registados desde 1980 no Sul da Europa. As condições meteorológicas favoráveis do ano passado conduziram a menores níveis de perigo de incêndio na orla mediterrânica, com algumas excepções registadas na região Sudeste, em que as condições de seca e alguns episódios de risco extremo foram responsáveis pelo incêndio de 1 362 hectares em 18 de Junho em Chipre, cerca de 15 000 hectares na Grécia (sobretudo em Rodes) na segunda quinzena de Julho e cerca de 20 000 hectares na Turquia na primeira semana de Agosto.

Noutras regiões da Europa, o impacto dos incêndios florestais foi também inferior à média dos últimos 15 anos, com 22 000 hectares em comparação com uma média de 30 000 hectares. Só os países escandinavos registaram episódios extremos, devido às condições pouco habituais de seca e temperaturas elevadas durante a primeira quinzena de Junho (um incêndio com a duração de 13 dias na Suécia queimou 1 170 hectares de floresta e um incêndio excepcional na Noruega queimou mais de 2 700 hectares – o maior incêndio dos últimos 50 anos naquele país).

O relatório “*Forest Fires in Europe 2008*” (<http://effis.jrc.ec.europa.eu/reports/fire-reports>) hoje publicado é o 9.º de uma série de relatórios e foi elaborado com a contribuição dos serviços de combate ao incêndio e de protecção civil dos Estados-Membros e dos países europeus que participam no EFFIS.

O sistema EFFIS foi instituído pelo Centro Comum de Investigação (CCI) e pela Direcção-Geral do Ambiente (DG ENV) da Comissão Europeia e fornece alertas diários de risco de incêndio, bem como as subseqüentes avaliações de danos em apoio aos serviços de combate ao incêndio dos Estados-Membros da UE, aos serviços da Comissão Europeia e a outras organizações neste domínio.

Para mais informações:

EFFIS: <http://effis.jrc.ec.europa.eu>

Os mapas e principais dados sobre a área abrangida, a localização e o nível de perigo dos vários incêndios registados podem ser consultados em: <http://effis.jrc.ec.europa.eu/current-situation>.